

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta ou alto custo de matérias-primas apresenta queda e taxas de juros elevadas ganham destaque entre principais problemas

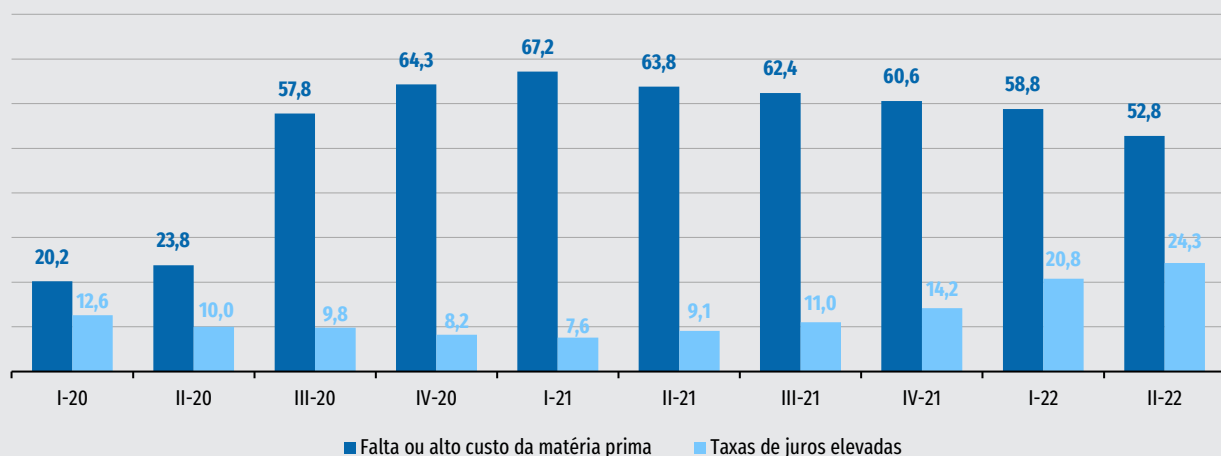
A falta ou alto custo de matérias-primas, que ocupa a primeira posição no ranking dos principais problemas desde o início da pandemia, vem sendo menos citada pelos empresários industriais. No segundo trimestre de 2022, atingiu o menor patamar no número de assinalações desde o segundo trimestre de 2020.

Outros problemas estão recebendo maior destaque pelos empresários, como taxas de juros elevadas, problema que apresentou aumento significativo de assinalações ao longo das últimas cinco Sondagens Industriais.

No segundo trimestre, os empresários registraram maior insatisfação com o lucro operacional e maior dificuldade em obter crédito. Por outro lado, na percepção do empresário, o ritmo e a disseminação da elevação de preços de seus insumos foram menores que nos trimestres anteriores e houve leve aumento da satisfação com a situação financeira.

Quanto ao desempenho da Indústria em junho de 2022, houve estabilidade da produção industrial e da UCI, além de alta do emprego. Os estoques seguem ajustados ao planejado, o otimismo dos empresários manteve-se difundido em julho e a intenção de investimento mostrou leve queda.

Assinalação de falta ou alto custo de matérias-primas e taxas de juros elevadas entre principais problemas enfrentados pela Indústria
Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2022

Indústria apresenta estabilidade da produção e alta do emprego

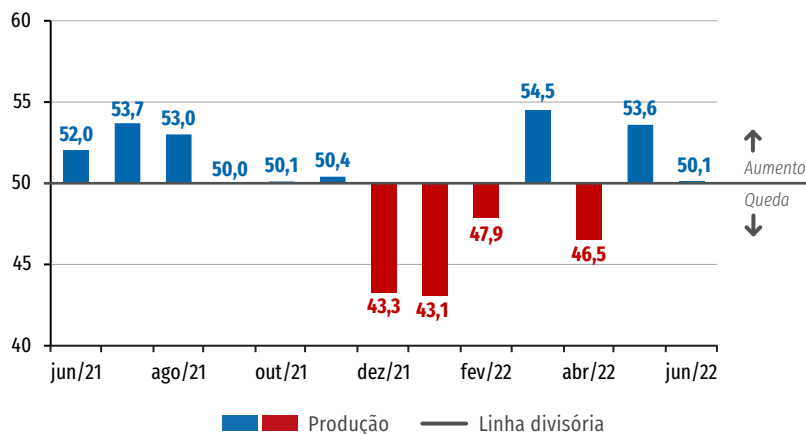
A produção industrial permaneceu estável em junho de 2022, após um mês de crescimento elevado. O índice de evolução da produção registrou 50,1 pontos, situando-se praticamente sobre linha divisória dos 50 pontos, o que significa que a produção apresentou estabilidade frente ao mês anterior. Em maio, o índice havia ficado em 53,6 pontos.

Destaca-se que o valor médio para os meses de junho é de 47,2 pontos, inferior aos 50 pontos. Ou seja, ocorreu manutenção do ritmo de produção na passagem de maio para junho de 2022, embora usualmente se verifique queda no período.

O emprego industrial cresceu em junho de 2022 na comparação com maio. O índice de evolução do número de empregados foi 50,8 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta do emprego. O índice de junho de 2022 é muito próximo ao de maio (0,2 ponto menor), o que significa dizer que o ritmo de crescimento do emprego foi semelhante ao do mês anterior.

Evolução da produção

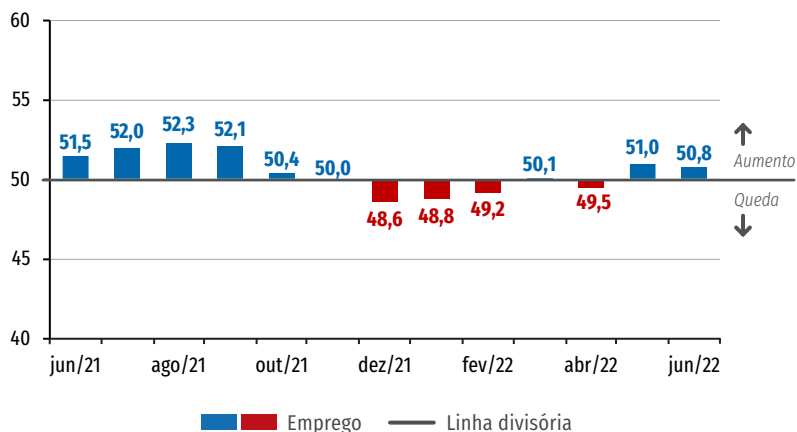
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



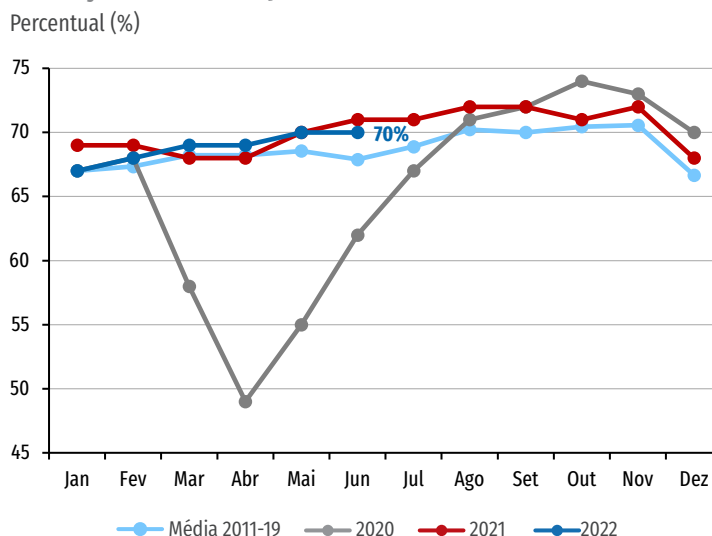
*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada mantém-se inalterada em junho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se em 70% entre maio e junho de 2022. Destaca-se que o percentual de junho de 2022 supera o percentual médio dos meses de junho desde o início da série mensal, em 2011, que é de 67,8%.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 44,9 pontos em junho, o que equivale a um aumento de 4,1 frente à média dos meses de junho.

Utilização média da capacidade instalada

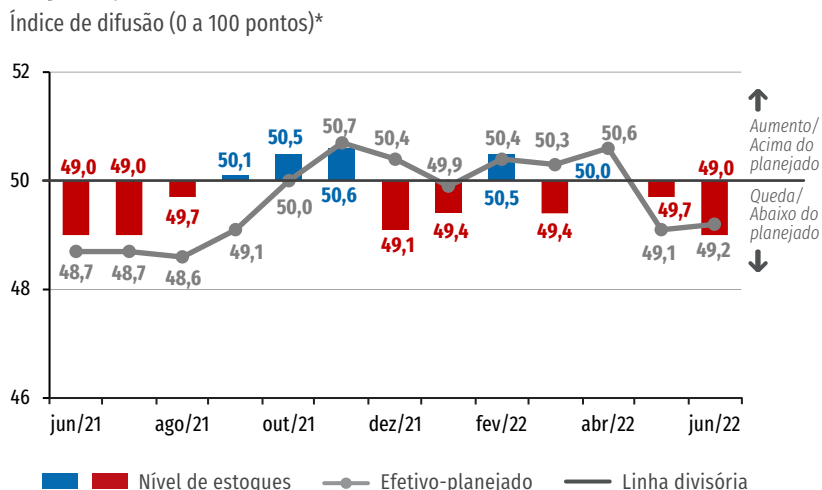


Estoques seguem inferiores ao planejado

O índice de evolução do nível de estoques foi de 49,0 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica uma queda dos estoques em relação ao mês anterior.

Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado registrou resultado semelhante ao de maio, passando de 49,1 pontos para 49,2 pontos. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, o índice mostra que os estoques seguem inferiores ao planejado pelos empresários.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Percepção do empresário sobre preço das matérias-primas é menos negativa

O indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou melhora em relação ao trimestre anterior. O indicador registrou 66,9 pontos, bem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os preços das matérias-primas continuam em elevação. No entanto, houve redução de 5,1 pontos do índice na comparação com o primeiro trimestre de 2022. Além disso, o resultado foi o menor para o indicador desde o segundo trimestre de 2020. Ou seja, na percepção do empresário, o ritmo e a disseminação da elevação de preços de seus insumos foram menores que nos trimestres anteriores.

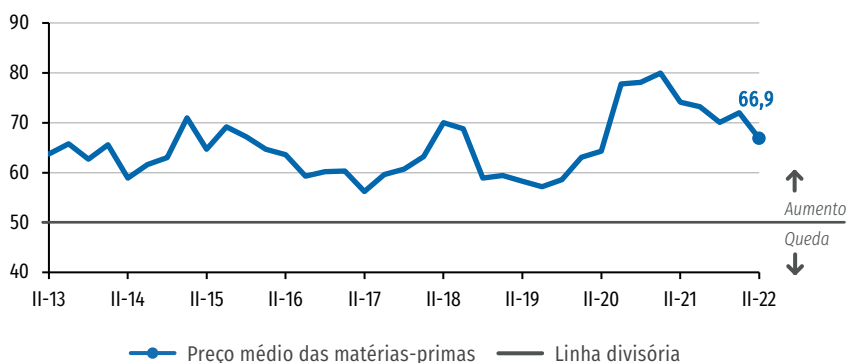
O indicador que mede a satisfação com o lucro operacional aumentou 2,0 pontos, passando de 44,2 pontos, no primeiro trimestre de 2022, para 46,2 pontos, no segundo trimestre de 2022. Com o aumento, o índice se aproximou um pouco mais da linha divisória de 50 pontos, o que indica que a insatisfação dos empresários com a margem de lucro de suas empresas diminuiu.

No segundo trimestre de 2022, os empresários mostraram-se satisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa aumentou 1,0 ponto, passando para 50,3 pontos, resultado acima da linha divisória de 50 pontos. Dessa forma, houve mudança de insatisfação para satisfação com as condições financeiras da empresa neste trimestre.

O acesso ao crédito apresentou piora no trimestre, passando de 42,0 pontos para 41,1 pontos. O índice revela que as empresas ainda encontram dificuldade em obter crédito. Essa percepção ocorre em função do atual contexto, em que há sucessivos aumentos das taxas de juros, que contribuem para piorar as condições de acesso ao crédito para os empresários industriais.

Preço médio das matérias-primas

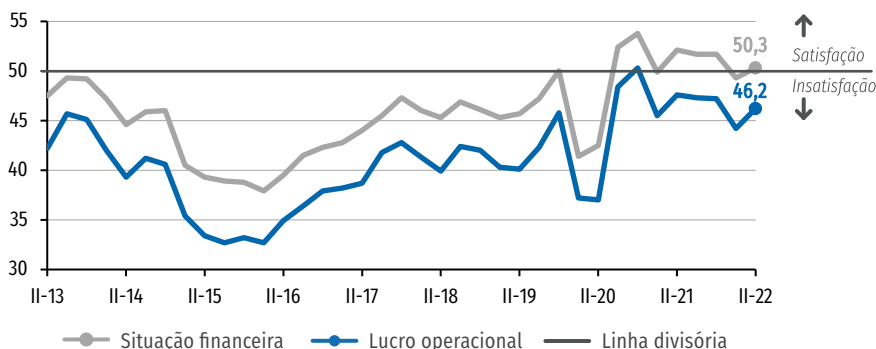
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

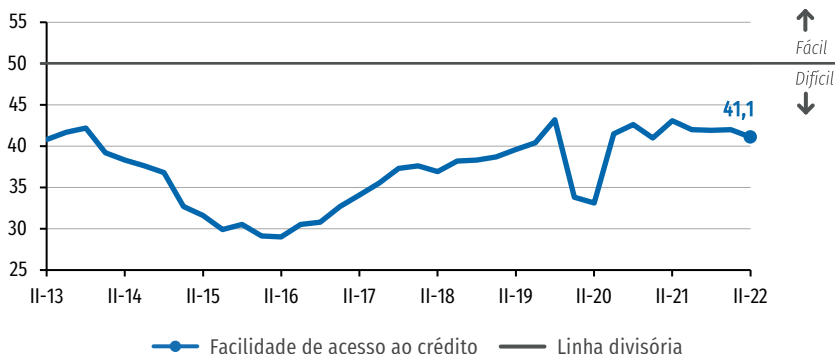
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Falta ou alto custo de matérias-primas segue em queda e taxas de juros elevadas ganham destaque no trimestre

A falta ou o alto custo das matérias-primas segue como principal problema enfrentado pelas indústrias brasileiras pelo oitavo trimestre consecutivo, assinalado por 52,8% das empresas no segundo trimestre de 2022. Entretanto, ao longo das últimas sondagens, os empresários têm reduzido as assinalações para esse item. Na comparação com primeiro trimestre de 2022, o percentual de marcações caiu 6 pontos percentuais (p.p.). Frente ao maior percentual, registrado no primeiro trimestre de 2021, a queda é de 14,4 pontos percentuais.

A elevada carga tributária segue em segundo lugar no ranking dos principais problemas, sendo assinalada por 30,9% dos empresários industriais. Esse resultado foi praticamente o mesmo do trimestre anterior - alta de 0,5 p.p..

As taxas de juros elevadas apresentaram, pela quinta vez consecutiva, um aumento nas assinalações, passando a ocupar a terceira posição do ranking, com 24,3% de assinalações. O problema teve um aumento nas assinalações neste trimestre de 3,5 p.p.. Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, o percentual aumentou 16,7 pontos.

É o maior valor percentual assinalado para esse problema desde o quarto trimestre de 2016, quando foi assinalado por 27,9% dos respondentes. Essa percepção por parte dos empresários permanece relacionada ao cenário econômico do País, já que, diante do aumento da inflação, o Banco Central continua fazendo reajustes consecutivos na taxa Selic.

A demanda interna insuficiente aparece em quarto lugar, com 23,0% das assinalações dos empresários industriais, o que representa uma redução de 2,5 p.p., na comparação com o trimestre anterior.

A taxa de câmbio ficou em quinto lugar no ranking, subindo uma posição em relação ao trimestre passado. O problema foi mencionado por 19,6% dos empresários. As citações desse problema aumentaram em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Já a falta ou o alto custo de energia ficou em sexto lugar, tendo uma diminuição no número de citações de 5,1 p.p., em relação ao trimestre anterior, alcançando 14,9%. As citações desse problema diminuíram pela terceira vez consecutiva e foram as menores desde o primeiro trimestre de 2021.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2022

Expectativas mais otimistas em julho

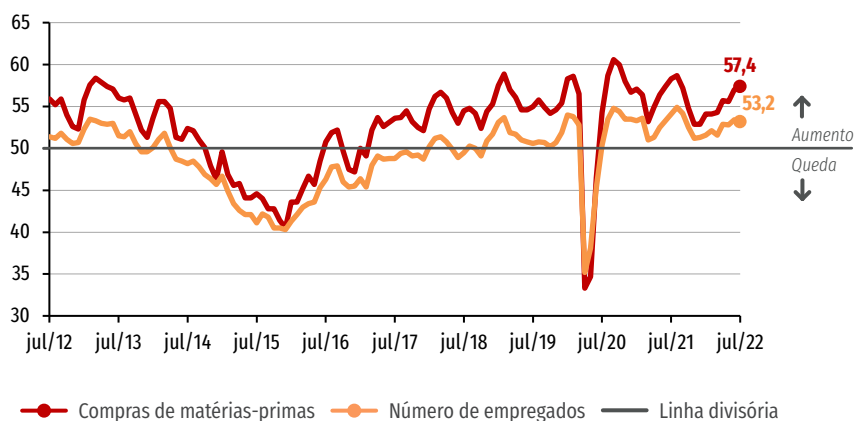
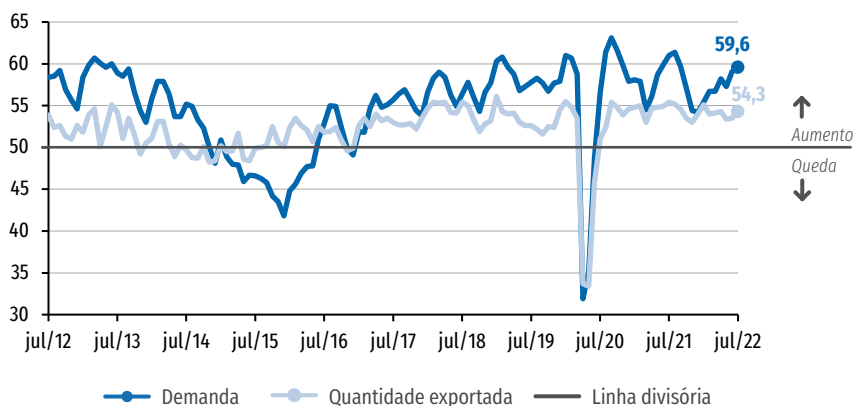
Todos os índices de expectativa de julho de 2022 relevam perspectivas positivas do empresário industrial. Os índices relativos às expectativas de demanda, quantidade exportada e compras de matérias-primas mostram, inclusive, perspectivas mais favoráveis que as de junho.

O índice de expectativa de demanda para julho de 2022 alcançou 59,6 pontos, maior valor desde setembro de 2021. Em relação ao mês anterior, o crescimento foi de 0,5 ponto. O índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 54,3 pontos, apresentando alta de 0,8 ponto em relação ao mês anterior. Já o índice de expectativa de compras de matérias-primas registrou 57,4 pontos, resultado 0,4 ponto maior que junho.

O índice de expectativa de número de empregados foi o único que sofreu redução na passagem de junho para julho de 2022: recuo de 0,2 ponto, para 53,2 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



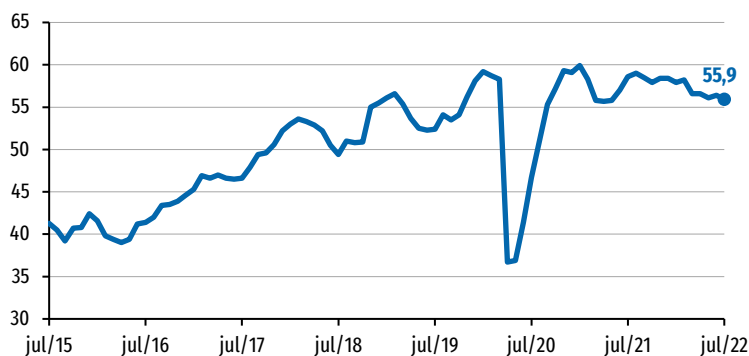
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento mantém-se relativamente elevada

O índice de intenção de investimento recuou para 55,9 pontos em julho de 2022, queda de 0,5 ponto na comparação com o mês anterior. É o menor resultado desde maio de 2021, quando o índice ficou em 55,8 pontos. Contudo, a intenção de investir ainda está relativamente elevada, pois o índice permanece acima da média histórica de 51,2 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-22	II-22		I-22	II-22		I-22	II-22		I-22	II-22	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	58,8	52,8	1	57,5	50,5	1	55	50,9	1	61,4	54,9	1
Elevada carga tributária	30,4	30,9	2	35,1	34,9	2	34,5	34,7	2	26,0	27,0	3
Taxas de juros elevadas	20,8	24,3	3	17,1	20,4	5	20,6	22,3	4	22,8	27,2	2
Demanda interna insuficiente	25,5	23,0	4	24,2	22,6	3	27,0	22,4	3	25,3	23,5	5
Taxa de câmbio	17,9	19,6	5	8,7	11,1	10	14,7	15,9	6	24,2	25,7	4
Falta ou alto custo de energia	20,0	14,9	6	21,0	16,8	6	20,5	16,5	5	19,2	13,2	7
Dificuldades na logística de transporte	13,8	13,6	7	9,1	8,6	11	12,7	12,7	8	16,7	16,6	6
Falta de capital de giro	11,7	13,2	8	15,9	16,3	7	13,0	13,8	7	8,9	11,4	8
Competição desleal	11,3	13,0	8	19,5	21,4	4	13,3	12,3	10	6,2	9,1	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,7	11,8	10	15,6	16,2	8	13,3	12,4	9	8,9	9,3	9
Burocracia excessiva	9,0	7,8	11	9,1	7,7	12	10,2	6,7	14	8,4	8,4	11
Inadimplência dos clientes	7,8	7,0	12	11,7	11,2	9	6,7	7,1	12	6,4	4,8	16
Insegurança jurídica	5,7	6,7	13	3,4	4,4	16	5,6	7,3	11	6,8	7,6	12
Demanda externa insuficiente	6,4	6,5	14	5,6	6,3	13	5,8	5,9	15	7,1	6,9	13
Competição com importados	4,4	5,8	15	3,2	4,5	15	6,2	6,8	13	4,1	6,0	14
Falta de financ. de longo prazo	7,0	5,5	16	6,3	5,8	14	7,0	5,9	15	7,3	5,2	15
Outros	2,6	2,8	-	1,6	2,1	-	2,6	3,3	-	3,0	2,8	-
Nenhum	3,1	5,3	-	4,8	5,3	-	3,3	5,8	-	2,1	5,0	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22
Indústria geral	52,0	53,6	50,1	51,5	51,0	50,8	71	70	70	47,0	46,1	44,9	49,0	49,7	49,0	48,7	49,1	49,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	53,5	54,4	52,7	54,6	51,3	52,2	79	80	78	50,6	52,7	49,2	41,4	49,8	47,5	48,4	50,9	52,8
Indústria de transformação	52,0	53,5	50,0	51,3	51,0	50,7	71	70	69	46,9	45,9	44,8	49,2	49,7	49,0	48,8	49,1	49,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	51,2	50,8	48,0	50,4	50,2	50,2	63	64	63	44,8	44,7	43,3	48,4	47,2	46,6	46,9	44,7	45,1
Média ²	50,2	53,0	49,9	50,0	50,8	51,2	68	69	69	45,8	45,7	45,6	47,9	50,5	50,2	47,3	49,4	48,8
Grande ³	53,3	55,3	51,2	52,8	51,5	50,8	76	74	73	48,8	47,1	45,4	49,9	50,5	49,5	50,4	51,2	51,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22
Indústria geral	47,6	44,2	46,2	74,1	72,0	66,9	52,1	49,3	50,3	43,1	42,0	41,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	50,8	50,2	55,7	69,3	75,6	67,9	55,0	54,2	57,4	44,3	53,0	52,0
Indústria de transformação	47,4	44,0	45,9	74,4	71,9	66,9	51,9	49,0	50,1	43,0	41,7	40,9
POR PORTE												
Pequena ¹	43,3	41,3	43,0	74,4	74,7	68,6	46,7	44,5	45,8	38,9	38,9	36,4
Média ²	44,4	42,7	44,9	73,2	71,6	67,2	49,0	48,0	49,2	42,0	40,7	40,3
Grande ³	51,5	46,5	48,5	74,4	70,9	65,9	56,3	52,3	53,2	45,7	44,3	43,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22
Indústria geral	61,0	59,1	59,6	55,4	53,5	54,3	58,3	57,0	57,4	54,1	53,4	53,2	58,6	56,4	55,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	59,3	56,4	60,9	59,6	57,1	60,2	55,5	57,1	59,6	52,4	52,3	54,0	63,9	69,7	63,6
Indústria de transformação	61,0	59,2	59,5	55,3	53,3	54,2	58,5	57,0	57,3	54,2	53,4	53,2	58,3	55,9	55,6
POR PORTE															
Pequena ¹	60,4	58,2	58,5	53,1	50,9	52,8	58,3	56,5	56,3	53,6	53,4	52,2	46,1	46,3	44,2
Média ²	60,8	58,6	60,3	56,1	54,7	54,3	58,6	57,0	57,6	53,9	53,6	53,6	55,5	55,4	55,1
Grande ³	61,4	59,8	59,7	56,1	54,1	55,1	58,2	57,3	57,8	54,5	53,3	53,5	66,4	62,0	62,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.853 empresas, sendo 730 pequeno porte, 660 médio porte e 463 de grande porte.

Período de coleta:

1º a 11 de julho de 2022.

Documento concluído em 14 de julho de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spinola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangiero Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.